

Alunos com problemas de saúde

HIV - SIDA



HIV/SIDA



Dicas- Sala de Aula (baseado no método de instrução)

1. Organize sessões informativas na aula, por exemplo, nas aulas de educação sexual ou aulas de ciências sobre o VIH para sensibilizar e abordar os equívocos em relação à transmissão da doença.
2. Mantenha a confidencialidade da condição do aluno e evite revelar, discutir ou comentar as suas condições a qualquer pessoa que não precise de ser informada sobre disso.
3. Mantenha os alunos nas cadeiras da frente devido a possíveis problemas de défice de atenção.
4. Fornecer material de apoio nas diferentes áreas (Português e Matemática) de aprendizagem, caso o aluno se tenha ausentado por infeções ou outros sintomas físicos.
5. Ofereça um tutor para o acompanhar nas dificuldades acrescidas no que respeita às condições cognitivas.
6. Dê instruções verbais e lembretes escritos para ajudar com os problemas de perda de memória.
7. Ajude o aluno a organizar o seu raciocínio através de organizadores gráficos e mapas mentais.
8. Considere que os alunos infetados pelo HIV podem enfrentar dificuldades espaciais que podem afetar a sua participação nas aulas de educação física.

[Referências: Chenneville, T., & Knoff, H. M. (1998). *HIV/AIDS: What educators should know*. National Mental Health and Education Center.

Available at: http://www.naspcenter.org/adol_HIV_print.html

Welch, S., Conway, M., Nicholson, S., & Forni, J. (2015, April). *Teachers' awareness of HIV and the needs of children affected by HIV*. In *HIV MEDICINE* (Vol. 16, pp. 10-10). 111 RIVER ST, HOBOKEN 07030-5774, NJ USA: WILEY-BLACKWELL.]



Dicas Práticas – Escola (baseado no método de instrução)

Comunidade

Seja claro com a família do aluno em termos do apoio prestado e abertura da escola aos alunos com diagnóstico de HIV, bem como outras doenças ou patologias, para que as famílias se sintam seguras e protegidas. Tenha em mente que a escolaridade de um aluno pode ser interrompida quando uma família não se sente à vontade para informar a escola sobre a infeção da criança/jovem.

Outros (Medidas de saúde)

1. **Providencie medidas adicionais para os alunos, após a divulgação do seu estado pela família, apoiada por técnicos de saúde especializados.**
2. **Ter uma política em vigor que respeite a privacidade da família, sem comprometer a educação do aluno.**

[Referencia: Cohen, J., Reddington, C., Jacobs, D., Meade, R., Picard, D., Singleton, K. & Massachusetts Department of Public Health. (1997). School-related issues among HIV-infected children. *Pediatrics*, 100(1), e8-e8.]

Pais/ Associações de pais

1. **Providencie medidas adicionais para os alunos, após a divulgação do seu estado pela família, apoiada por técnicos de saúde especializados.**
2. **Seja claro com a família do aluno em termos do apoio prestado e abertura da escola aos alunos com diagnóstico de HIV, bem como outras doenças ou patologias, para que as famílias se sintam seguras e protegidas.** Tenha em mente que a escolaridade de um aluno pode ser interrompida quando uma família não se sente à vontade para informar a escola sobre a infeção da criança/jovem.
3. **Ter uma política em vigor que respeite a privacidade da família, sem comprometer a educação do aluno.**

[Referências: Cohen, J., Reddington, C. Jacobs, D., Meade, R., Picard, D., Singleton, K. e Massachusetts Department of Public Health. (1997). Problemas relacionados à escola entre crianças infectadas pelo HIV. *Pediatria*, 100 (1), e8-e8.]

4. Fornecer formação às associações de pais e associações de estudantes, eventos ou atividades sobre as implicações de viver com HIV e os equívocos quanto à sua transmissão.

[Referências: Welch, S., Conway, M., Nicholson, S., & Forni, J. (2015, April). Teachers' awareness of HIV and the needs of children affected by HIV. In *HIV MEDICINE* (Vol. 16, pp. 10-10). 111 RIVER ST, HOBOKEN 07030-5774, NJ USA: WILEY-BLACKWELL.]

Eventos e atividades escolares

1. Fornecer formação às associações de pais e associações de estudantes, eventos ou atividades sobre as implicações de viver com HIV e os equívocos quanto à sua transmissão.

[Referências: Welch, S., Conway, M., Nicholson, S., & Forni, J. (2015, April). Teachers' awareness of HIV and the needs of children affected by HIV. In *HIV MEDICINE* (Vol. 16, pp. 10-10). 111 RIVER ST, HOBOKEN 07030-5774, NJ USA: WILEY-BLACKWELL.]

2. Ter uma política em vigor que respeite a privacidade da família, sem comprometer a educação do aluno.

[Referencia: Cohen, J., Reddington, C., Jacobs, D., Meade, R., Picard, D., Singleton, K. & Massachusetts Department of Public Health. (1997). School-related issues among HIV-infected children. *Pediatrics*, 100(1), e8-e8.]

Suporte para alunos

1. Providencie medidas para os alunos após a divulgação pela família ao conselho escolar, apoiada por enfermeiras escolares treinadas.

2. Ter uma política em vigor que respeite a privacidade da família, sem comprometer a educação do aluno.

[Referências: Cohen, J., Reddington, C., Jacobs, D., Meade, R., Picard, D., Singleton, K., ... & Massachusetts Department of Public Health. (1997). School-related issues among HIV-infected children. *Pediatrics*, 100(1), e8-e8.]

Desenvolvimento profissional - professores

1. **Fornecer aos professores formação contínua para permitir a compreensão das implicações HIV no desempenho académico dos alunos, bem como suas interações sociais.** O pessoal da escola deve ter orientação sobre as questões médicas que possam surgir para o aluno infetado enquanto estiver sob supervisão, da respetiva equipa médica que está a tratar criança.
2. **Fornecer formação acrescida às associações de pais e de alunos, através de sessões de sensibilização ou atividades sobre as implicações de viver com HIV e os equívocos quanto à sua transmissão.**

[Referências: Welch, S., Conway, M., Nicholson, S., & Forni, J. (2015, April). Teachers' awareness of HIV and the needs of children affected by HIV. In *HIV MEDICINE* (Vol. 16, pp. 10-10). 111 RIVER ST, HOBOKEN 07030-5774, NJ USA: WILEY-BLACKWELL.]

Literatura de suporte

A SIDA é causada por uma infeção do indivíduo com um vírus da imunodeficiência humana (HIV) que altera o sistema imunológico de uma pessoa e prejudica a sua capacidade de combater outras doenças. A SIDA é propagada principalmente por contato sexual e partilha de agulhas e seringas contaminadas entre usuários de drogas intravenosas ilegais. As crianças geralmente adquirem a doença de duas maneiras possíveis:

- O vírus pode ser transmitido através das mães infetadas durante a gravidez, no nascimento ou pouco depois do nascimento;
- Num pequeno número de casos, o vírus foi espalhado através de produtos sanguíneos (fatores de coagulação) e transfusões de sangue.

É importante saber que "o contato social casual entre crianças e pessoas infetadas com o vírus da SIDA não é perigoso". Não foram identificados casos de SIDA em que os alunos foram infetados no ambiente escolar (Koop, 1986). Não há casos documentados de transmissão da SIDA devido a contatos casuais, mordidas, combates ou desportos de contato.

• Implicações físicas

Os indivíduos infetados pelo HIV podem experimentar sintomas generalizados associados à supressão imune, como fadiga, diarreia, perda de peso, febre e suores noturnos. A infeção pelo HIV suprime o sistema imunológico tornando os indivíduos vulneráveis a infeções e doenças que incluem, mas não estão limitadas a certas formas de cancro, pneumonia e infeções fúngicas (Chenneville & Knoff, 1998).

• Implicações neurológicas

Estima-se que 75% a 90% das crianças infetadas com HIV apresentam défices neuro psicológicos resultantes de atrasos no desenvolvimento e / ou deficiências cognitivas. Sabe-se que a infeção pelo HIV pode interferir com o desenvolvimento normal do cérebro de crianças, resultando em danos neurológicos. As crianças infetadas através da transmissão perinatal, cujos sistemas nervosos centrais ainda não estão completamente desenvolvidos no momento da infeção. Entre outras disfunções cognitivas, perda de memória visual e auditiva a curto prazo, défice de atenção, distúrbios de linguagem, problemas de capacidade espacial e dificuldades de linguagem expressiva e recetiva podem ser observados em casos de SIDA pediátricos. (Wolters et al, 1995; Chenneville & Knoff, 1998).

• Implicações sociais

Muitos dos sintomas relatados por crianças com SIDA são semelhantes aos vivenciados por crianças que vivem com outras doenças crônicas. Tais sintomas incluem perda de habilidades, deficiências físicas e o medo da morte iminente. Cada um deles pode resultar em reações psicológicas, incluindo ansiedade e depressão. No entanto, as experiências sociais das crianças infetadas pelo HIV diferem de crianças com outras doenças crônicas. Em primeiro lugar, muitas crianças infetadas pelo HIV, especialmente aqueles que contraem o vírus perinatal, podem ter que lidar com perdas associadas com doenças relacionadas à SIDA e óbitos na família. O mais importante é o estigma associado ao HIV/ SIDA, resultado do medo e da discriminação.

Várias tentativas foram feitas para negar direitos a pessoas infetadas com HIV / SIDA, incluindo o direito a uma educação gratuita e adequada (Landau et al, 1995).

Uma revisão sistemática de 23 estudos revelou que há desvantagens educativas entre os alunos afetados pela SIDA incluindo inscrição escolar e atendimento, comportamento escolar e desempenho, conclusão escolar a nível educacional (Guo et al, 2012).

Websites e relatórios europeus

AVERTing HIV and AIDS

<http://www.avert.org/professionals/hiv-social-issues/key-affected-populations/children>

National AIDS Trust – UK: <http://www.nat.org.uk/>

US Government - HIV/AIDS <https://www.aids.gov/hiv-aids-basics/just-diagnosed-with-hiv-aids/overview/children/>

Referências

Koop, C. E. (1986) Surgeon General's Report on Acquired Immune Deficiency Syndrome. Available at: <https://www.nlm.nih.gov/.../Surgeon-Generals-Report-on-AIDS-Transcription.docx>

Chenneville, T., & Knoff, H. M. (1998). HIV/AIDS: What educators should know. National Mental Health and Education Center. Available at: http://www.naspcenter.org/adol_HIV_print.html

Landau, S., Pryor, J.B., & Haefli, K. (1995). Pediatric HIV: School-based sequelae and curricular interventions for infection prevention and social acceptance. *School Psychology Review*, 24, 213-229.

Wolters, P.L., Brouwers, P., & Moss, H.A. (1995). Pediatric HIV disease: Effects on cognition, learning, and behavior. *School Psychology Quarterly*, 10, 305-328.

Guo, Y., Li, X., & Sherr, L. (2012). The impact of HIV/AIDS on children's educational outcome: A critical review of global literature. *AIDS care*, 24(8), 993-1012.